

GREVE SPdH / MENZIES (incluindo EVOLVE / CROSSTAFF)

31 Dezembro e 1 Janeiro

NEGOCIAÇÃO SERVIÇOS MÍNIMOS

Realizaram-se esta semana várias reuniões na DGERT/Ministério do Trabalho, com vista à negociação de um acordo de Serviços Mínimos.

Nos dias 31 e 1 estão previstos 1025 voos assistidos pela SPdH nos 5 aeroportos, tendo estes Sindicatos apresentado uma proposta que assegurava a realização de voos para todos os destinos enquadrados nas necessidades sociais impreteríveis (continuidade territorial, ligações à diáspora e ligações aos países de língua oficial portuguesa).

No entanto, não obstante a nossa proposta, não foi possível chegar a acordo com a SPdH, que apresentou propostas absolutamente desproporcionais e inaceitáveis, e que colocariam em causa o exercício do direito à greve por parte dos trabalhadores!

Não tendo havido acordo, o processo seguirá agora a tramitação normal, no Conselho Económico e Social (CES), onde as partes serão ouvidas na próxima semana, seguindo-se a decisão do Tribunal Arbitral do CES.

Informamos também desde já que exerceremos todos os direitos previstos na lei, incluindo o previsto no número 7, do artigo 538, do Código do Trabalho (Definição de serviços a assegurar durante a greve):

7 - Os representantes dos trabalhadores em greve devem designar os trabalhadores que ficam adstritos à prestação dos serviços mínimos definidos e informar do facto o empregador, até vinte e quatro horas antes do início do período de greve ou, se não o fizerem, deve o empregador proceder a essa designação.

Recordamos que, à data de hoje, mais de 2 meses depois de divulgado o resultado do relatório preliminar, se mantém a insegurança e a incerteza sobre os mais de 3700 postos de trabalho, não havendo qualquer garantia da manutenção dos postos de trabalho e do Acordo de Empresa!

Nesse sentido, reiteramos o apelo à união de todos os trabalhadores na defesa dos seus postos de trabalho, dos seus direitos consagrados na contratação coletiva e demais regulamentos em

vigor.

Este é um momento único e decisivo na vida dos trabalhadores da SPdH, nos seus mais de 22 anos de existência. Esta é, pois, a maior luta das nossas vidas profissionais na SPdH e essa luta exige que todos os trabalhadores se unam na defesa dos seus postos de trabalho e do Acordo de Empresa!

Estamos e estaremos na linha da frente dessa luta e não desistiremos de lutar até ao limite das nossas forças pela garantia efetiva e escrita de que, seja qual for a decisão final da ANAC na atribuição das licenças de assistência em escala nas categorias 3, 4 e 5, em Lisboa, Porto e Faro, os trabalhadores da SPdH vejam os seus postos de trabalho assegurados, bem como os seus direitos consagrados na contratação coletiva e demais regulamentos em vigor, sem esquecer os compromissos negociais assumidos pela SPdH para 2026!

Contamos convosco, podem sempre contar connosco!

Lisboa, 19 de Dezembro de 2025

As Direcções

SITAVA – STHAA

